

Curitiba, 27 de abril de 2022.

## Análise dos indicadores operacionais e financeiros da Companhia Paranaense de Energia (Copel) – 2010 a 2021

Com base nos Relatórios da Administração e nas Demonstrações Financeira são analisados os indicadores operacionais, sobretudo aqueles relacionados à evolução do emprego, indicadores financeiros e operacionais entre outros, referentes a Companhia Paranaense de Energia (Copel) nos últimos anos.

### Empregos

Quanto ao número de trabalhadores da Copel, verificou-se que o ano de 2012 contou com o maior número de empregados, sem controladas (9.468) e com controladas (9.627). A partir de 2013 o número de trabalhadores próprios da empresa foi reduzido sequencialmente, exceto em 2015, quando o número de empregados sem controladas aumentou 0,42% (de 8.592, em 2014, para 8.628, em 2015) e o de empregados com controlada cresceu 0,41% (de 8.777 para 8.813). Entre 2012 e 2021 a redução foi de 30,95% (2.930), sem controladas, e de 32,09% (3.089), com controladas. Os dados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1 - Evolução do número de empregados da Copel, sem e com controladas, terceirizados, estagiários e aprendizes - 2010 a 2020

| Ano                  | Empregados sem controladas |          | Empregados com controladas |          | Terceirizados |          | Estagiários |          | Aprendizes |          |
|----------------------|----------------------------|----------|----------------------------|----------|---------------|----------|-------------|----------|------------|----------|
|                      | Número                     | Var. (%) | Número                     | Var. (%) | Número        | Var. (%) | Número      | Var. (%) | Número     | Var. (%) |
| 2010                 | 8.907                      | -        | 9.401                      | -        | 5.225         | -        | 845         | -        | -          | -        |
| 2011                 | 9.400                      | 5,53%    | 9.545                      | 1,53%    | 5.220         | -0,10%   | 323         | -61,78%  | -          | -        |
| 2012                 | 9.468                      | 0,72%    | 9.627                      | 0,86%    | 5.524         | 5,82%    | 378         | 17,03%   | 252        | -        |
| 2013                 | 8.647                      | -8,67%   | 8.815                      | -8,43%   | 5.626         | 1,85%    | 285         | -24,60%  | 235        | -6,75%   |
| 2014                 | 8.592                      | -0,64%   | 8.777                      | -0,43%   | 5.895         | 4,78%    | 313         | 9,82%    | 177        | -24,68%  |
| 2015                 | 8.628                      | 0,42%    | 8.813                      | 0,41%    | 6.457         | 9,53%    | 333         | 6,39%    | 252        | 42,37%   |
| 2016                 | 8.531                      | -1,12%   | 8.716                      | -1,10%   | 5.670         | -12,19%  | 292         | -12,31%  | 227        | -9,92%   |
| 2017                 | 8.245                      | -3,35%   | 8.432                      | -3,26%   | 7.009         | 23,62%   | 239         | -18,15%  | 238        | 4,85%    |
| 2018                 | 7.611                      | -7,69%   | 7.794                      | -7,57%   | 6.520         | -6,98%   | 252         | 5,44%    | 195        | -18,07%  |
| 2019                 | 7.095                      | -6,78%   | 7.266                      | -6,77%   | 7.235         | 10,97%   | 317         | 25,79%   | 177        | -9,23%   |
| 2020                 | 6.667                      | -6,03%   | 6.832                      | -5,97%   | 7.549         | 4,34%    | 202         | -36,28%  | 116        | -34,46%  |
| 2021                 | 6.538                      | -1,93%   | 6.538                      | -4,30%   | 8.420         | 11,54%   | 224         | 10,89%   | 106        | -8,62%   |
| Var. 2020 / 2012 (%) | -                          | -30,95%  | -                          | -32,09%  | -             | 52,43%   | -           | -40,74%  | -          | -57,94%  |

Fonte: MTP / RAIS e Copel / Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras  
Elaboração: DIEESE/ER-PR

No mesmo período, o número de terceirizados contratados para trabalhar para a Copel aumentou 52,43%. Exceto pelos anos de 2016 e 2018, que tiveram reduções de 12,19% e 6,98%, respectivamente, os demais anos tiveram aumento no número de

terceirizados. Entre os anos de 2011 e 2021 foram contratados 3.200 trabalhadores terceirizados, passando de 5.220 em 2011 para 8.420.

### Indicadores Financeiros

Para um período mais restrito de tempo, que vai de 2017 a 2021, foi analisado o desempenho operacional da empresa. Os dados estão expostos na Tabela 2, na qual é possível verificar que a Receita Operacional da Copel cresceu continuamente no período, merecendo destaque o crescimento de 60,59% observado entre 2018 (R\$ 14,935 bilhões) e 2021 (R\$ 23,984 bilhões). Do mesmo modo, os Custos Operacionais aumentaram continuamente entre 2017 e 2021, indo de R\$ 11,502 bilhões em 2018 para R\$ 19,119 bilhões em 2021, aumento de 66,23%.

O desempenho da Receita Operacional permitiu com que Lucro Operacional Bruto, Lucro Operacional e Lucro líquido crescessem entre 2017 e 2020, sendo que os dois primeiros sofreram redução em 2021. O Lucro Líquido, no entanto, teve crescimento contínuo, passando de R\$ 1,118 bilhões em 2017 para R\$ 3,834 bilhões em 2021, com crescimento de 245,10%.

Tabela 2 - Principais informações da Demonstrações de Resultados e número de empregados da Copel - 2017 a 2021

|                                    | 2017              | 2018              | 2019              | 2020              | 2021              | (em milhares de reais) |                |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|----------------|
|                                    |                   |                   |                   |                   |                   | Variação (%)           |                |
|                                    |                   |                   |                   |                   |                   | 2021/2020              | 2021/2018      |
| <b>Receita Operacional Líquida</b> | <b>14.024.573</b> | <b>14.934.780</b> | <b>15.869.245</b> | <b>18.633.249</b> | <b>23.984.287</b> | <b>28,72%</b>          | <b>60,59%</b>  |
| Custos Operacionais                | -10.665.890       | -11.501.688       | -11.464.148       | -13.347.822       | -19.119.637       | 43,24%                 | 66,23%         |
| <b>Lucro Operacional Bruto</b>     | <b>3.358.683</b>  | <b>3.433.092</b>  | <b>4.405.097</b>  | <b>5.285.427</b>  | <b>4.864.650</b>  | <b>-7,96%</b>          | <b>41,70%</b>  |
| Outras Despesas Operacionais       | -1.217.302        | -1.039.045        | -1.102.810        | -1.032.161        | 581.388           | -156,33%               | -155,95%       |
| Resultado Financeiro               | -748.440          | -438.050          | -455.364          | 866.271           | -327.361          | -137,79%               | -25,27%        |
| <b>Lucro Operacional</b>           | <b>1.392.941</b>  | <b>1.955.997</b>  | <b>2.846.923</b>  | <b>5.119.537</b>  | <b>5.118.677</b>  | <b>-0,02%</b>          | <b>161,69%</b> |
| Margem Operacional - LO / ROL (%)  | 9,9%              | 13,1%             | 17,9%             | 27,5%             | 21,3%             | -22,32%                | 62,95%         |
| <b>Lucro Líquido</b>               | <b>1.118.255</b>  | <b>1.444.004</b>  | <b>2.171.262</b>  | <b>3.834.172</b>  | <b>3.859.045</b>  | <b>0,65%</b>           | <b>167,25%</b> |
| Margem Líquida - LL / ROL (%)      | 8,0%              | 9,7%              | 13,7%             | 20,6%             | 16,1%             | -21,81%                | 66,41%         |
| Nº de Empregados                   | 8.245             | 7.611             | 7.095             | 6.831             | 6.538             | -4,29%                 | -14,10%        |

Fonte: Copel / Demonstrações de Resultados

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Vale destacar que o Resultado Financeiro da Copel foi negativo em todos os anos, com exceção de 2020, quando foi positivo em R\$ 866,3 milhões. Entre 2018 e 2021 a redução no resultado foi de 25,27%. Quando comparado o Resultado Financeiro de 2021 com 2020, a redução é ainda maior, de 137,79%.

### Tarifa Média

Quanto ao valor da tarifa média, verificou-se crescimento de 26,84%, entre 2017 e 2021, sendo um dos principais fatores que ocasionou o resultado positivo da empresa nos últimos anos, com aumentos expressivos da Receita Operacional Líquida e dos Lucros Operacional e Líquido, como pode ser observado na Tabela 3.

Merece destaque o crescimento de 88,02% da parte da tarifa referente ao Transporte, que era de R\$ 24,20 em 2017 e saltou para R\$ 45,50 em 2021, além do aumento de 50,81% na parte da tarifa referente aos Encargos, que passaram de R\$ 74,20 para R\$ 111,90, no mesmo período.

Tabela 3 - Evolução da Tarifa média da Copel por item de custo - 2017 a 2021 (R\$/MWh)

|                    | 2017   |           | 2018   |           | 2019   |           | 2020   |           | 2021   |           | Variação do Valor (%) |             |             |
|--------------------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|-----------------------|-------------|-------------|
|                    | Valor  | Part. (%) | Valor  | Part. (%) | Valor  | Part. (%) | Valor  | Part. (%) | Valor  | Part. (%) | 2021 / 2020           | 2021 / 2018 | 2021 / 2017 |
| Energia de revenda | 199,2  | 45,2%     | 249,3  | 49,1%     | 265,4  | 51,3%     | 242,8  | 47,4%     | 269,4  | 48,2%     | 10,96%                | 8,06%       | 35,24%      |
| Transporte         | 24,2   | 5,5%      | 25,6   | 5,0%      | 20,3   | 3,9%      | 25,5   | 5,0%      | 45,5   | 8,1%      | 78,43%                | 77,73%      | 88,02%      |
| Encargos           | 74,2   | 16,8%     | 80,4   | 15,8%     | 71,5   | 13,8%     | 83,7   | 16,3%     | 111,9  | 20,0%     | 33,69%                | 39,18%      | 50,81%      |
| Perdas             | 29,0   | 6,6%      | 36,6   | 7,2%      | 39,5   | 7,6%      | 36,4   | 7,1%      | 37,4   | 6,7%      | 2,75%                 | 2,19%       | 28,97%      |
| Distribuição       | 113,9  | 25,9%     | 115,6  | 22,8%     | 120,9  | 23,4%     | 124,3  | 24,2%     | 127,5  | 22,8%     | 2,57%                 | 10,29%      | 11,94%      |
| Outros             | 0      | 0,0%      | 0      | 0,0%      | 0      | 0,0%      | 0      | 0,0%      | -32,93 | -5,9%     | -                     | -           | -           |
| Total              | 440,56 | 100,0%    | 507,52 | 100,0%    | 517,61 | 100,0%    | 512,77 | 100,0%    | 558,81 | 100,0%    | 8,98%                 | 10,11%      | 26,84%      |
| Reajuste médio     | 4,53%  | -         | 15,20% | -         | 1,99%  | -         | -0,94% | -         | 8,98%  | -         | -                     | -           | -           |

Fonte: Aneel / Tarifas e Informações Econômico-Financeiras

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Nota: A variação da inflação (IPCA) no período de 2018 a 2021 foi de 24,48%.

Considerando que o reajuste médio da tarifa, medida em R\$ por MWh, acumulado entre 2018 e 2021 foi de 26,84%, enquanto a inflação acumulada pelo IPCA foi de 24,48%, no mesmo período, então constatou-se existência de ganho real sobre o valor da tarifa da ordem de 1,90%. Nesta tarifa não está sendo considerado as bandeiras tarifárias.

### Consumidores e consumo de energia

Parte dos resultados financeiros é possivelmente explicado pela expansão do Total de Consumidores. O Total de Consumidores aumentou 6,25%, passando de 4.638.932 em 2018 para 4.928.933 em 2021. Como consequência no aumento de consumidores, o Consumo de Energia – Fio cresceu 6,09% no período analisado, passando de 29.952 Gwh em 2018 para 31.775 Gwh.

Tabela 4 - Número de empregados e de consumidores, consumo de energia, inadimplência, DEC e FEC da Copel - 2018 a 2020

|  | 2017      | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | Variação (%) |           |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|-----------|
|  |           |           |           |           |           | 2021/2020    | 2021/2018 |
| Nº de Empregados (sem controladas)           | 8.245     | 7.611     | 7.095     | 6.667     | 6.583     | -1,26%       | -13,51%   |
| Nº de Empregados (com controladas)           | 8.432     | 7.794     | 7.266     | 6.831     | 6.538     | -4,29%       | -16,11%   |
| Total de Consumidores Mercado Cativo         | 4.560.493 | 4.637.804 | 4.713.240 | 4.835.852 | 4.926.608 | 1,88%        | 6,23%     |
| Total de Consumidores Total                  | 4.561.490 | 4.638.932 | 4.714.636 | 4.837.730 | 4.928.933 | 1,89%        | 6,25%     |
| Consumidores por Empregado – Total Cativo    | 553,12    | 609,36    | 664,30    | 725,34    | 748,38    | 3,18%        | 22,82%    |
| Consumidores por Empregado – Total           | 553,24    | 609,50    | 664,50    | 725,62    | 748,74    | 3,19%        | 22,84%    |
| Consumo Energia – Total Cativo (em Gwh)      | 19.743    | 19.594    | 19.784    | 19.180    | 19.312    | 0,69%        | -1,44%    |
| Consumo Energia – Total (FIO)                | 29.215    | 29.952    | 30.634    | 30.079    | 31.775    | 5,64%        | 6,09%     |
| Consumo energia por Empregado – Total Cativo | 2,39      | 2,57      | 2,79      | 2,88      | 2,93      | 1,97%        | 13,95%    |
| Consumo energia por Empregado – Total        | 3,54      | 3,94      | 4,32      | 4,51      | 4,83      | 6,99%        | 22,65%    |
| Inadimplência (em %)                         | 1,52      | 1,44      | 1,20      | 1,37      | 1,34      | -2,19%       | -6,94%    |
| DEC (medido em horas e centesimal de horas)  | 10,46     | 10,31     | 9,11      | 7,83      | 7,22      | -7,79%       | -29,97%   |
| FEC (nº de interrupções)                     | 6,83      | 6,22      | 6,02      | 5,61      | 4,83      | -13,90%      | -22,35%   |

Fonte: Copel

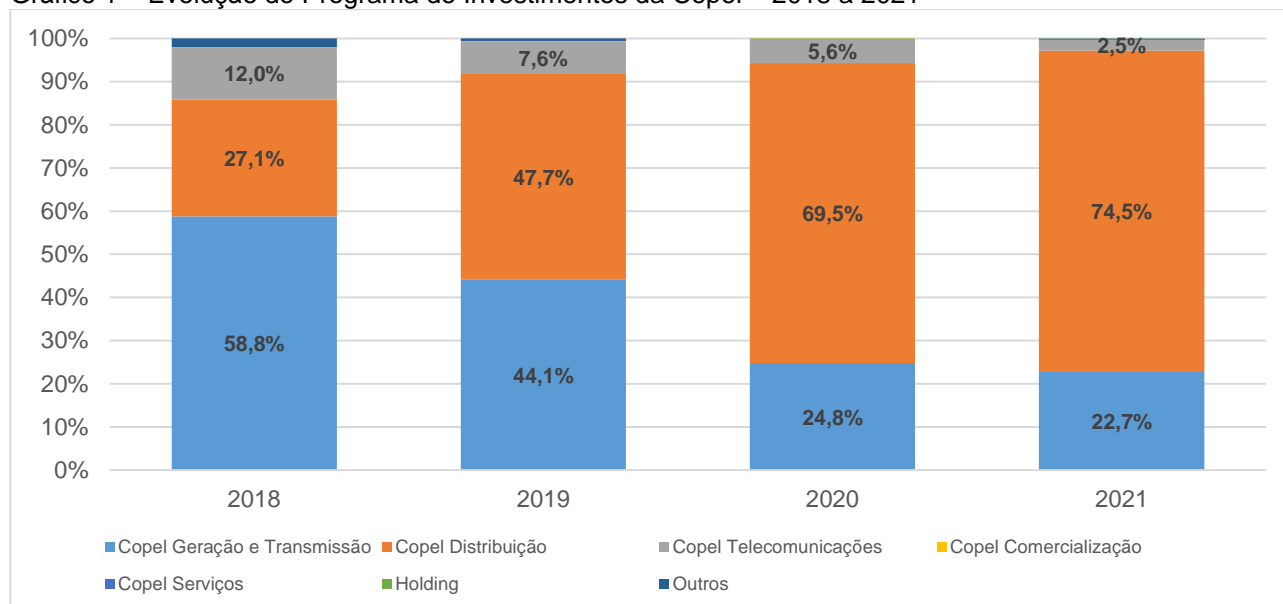
Elaboração: DIEESE/ER-PR

Pela Tabela 4 também é possível observar que a inadimplência passou por redução de 6,94% entre 2018 e 2021, indo de 1,44% para 1,34% (redução de 0,1 p.p.). Também neste período, os indicadores da qualidade DEC<sup>1</sup> e FEC<sup>2</sup> sofreram reduções de 29,97% e 22,35%, respectivamente. O DEC foi de 10,46 horas em 2017 para 7,22 horas em 2021, enquanto o FEC passou de 6,83 interrupções para 4,83 interrupções, no mesmo período.

## Investimentos

Outro aspecto relevante do período de 2018 a 2021 foi a composição dos investimentos realizados pela Copel. Como pode ser observado no Gráfico 1, a maior proporção dos investimentos (58,8%), em 2018, foi realizada pela Copel Geração e Transmissão, seguido pela Copel Distribuição (27,1%) e Copel Telecomunicações<sup>3</sup> (12,0%). As demais categorias, somadas, representaram 2,1% dos investimentos.

Gráfico 1 – Evolução do Programa de Investimentos da Copel – 2018 a 2021



Fonte: Copel / Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras (Programa de Investimentos)  
Elaboração: DIEESE/ER-PR

Em 2021, quase três quartos dos investimentos foram realizados pela Copel Distribuição (74,5%), seguido pela Copel Geração e Transmissão (22,7%) e Copel Telecomunicações (2,5%). As outras categorias, somadas, representaram 0,3% dos investimentos.

<sup>1</sup> DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período.

<sup>2</sup> FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

<sup>3</sup> A Copel Telecomunicações foi vendida ao Fundo de Investimento Bordeaux em agosto de 2021 por R\$ 2,506 bilhões.

## Distribuição do Valor Adicionado

No período que vai de 2018 a 2021, o valor adicionado distribuído pela Copel aumentou 58,83%, passando de R\$ 13,365 bilhões para R\$ 21,227 bilhões. Em 2018, 68,6% do total (R\$ 9,165 bilhões) foram apropriados pelo Governo, seguido por 11,4% (R\$ 1,522 bilhões) para os trabalhadores – Pessoal (inclusos os valores destinados ao PDV), 10,8% (R\$ 1,444 bilhões) para os Acionistas e 9,2% (R\$ 1,232 bilhões) para Terceiros. (inverti)

Tabela 5 - Evolução da distribuição do Valor Adicionado da Copel - 2018 a 2021

|  | (em milhares de reais) |               |                   |               |                   |               |                   |               |               |               |
|--|------------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2018                   |               | 2019              |               | 2020              |               | 2021              |               | Variação (%)  |               |
|  | Valor                  | Part. (%)     | Valor             | Part. (%)     | Valor             | Part. (%)     | Valor             | Part. (%)     | 2021/2020     | 2021/2018     |
| - Pessoal  | 1.522.873              | 11,4%         | 1.528.677         | 10,8%         | 1.807.844         | 12,0%         | 1.786.330         | 8,4%          | -1,19%        | 17,30%        |
| - Pessoal sem o Programa de desligamentos voluntários                | 1.453.584              | 10,9%         | 1.485.160         | 10,5%         | 1.740.939         | 11,6%         | 1.647.098         | 7,8%          | -5,39%        | 13,31%        |
| - Governo  | 9.165.221              | 68,6%         | 9.229.226         | 65,4%         | 8.140.060         | 54,1%         | 12.339.974        | 58,1%         | 51,60%        | 34,64%        |
| - Terceiros  | 1.232.892              | 9,2%          | 1.098.543         | 7,8%          | 969.718           | 6,4%          | 1.277.989         | 6,0%          | 31,79%        | 3,66%         |
| - Acionistas   | 1.444.004              | 10,8%         | 2.171.262         | 15,4%         | 3.834.172         | 25,5%         | 3.859.045         | 18,2%         | 0,65%         | 167,25%       |
| Valor adicionado distribuído proveniente de operações descontinuadas | -                      | 0,0%          | 76.121            | 0,5%          | 300.178           | 2,0%          | 1.964.096         | 9,3%          | 554,31%       | -             |
| <b>Total</b>   | <b>13.364.990</b>      | <b>100,0%</b> | <b>14.103.829</b> | <b>100,0%</b> | <b>15.051.972</b> | <b>100,0%</b> | <b>21.227.434</b> | <b>100,0%</b> | <b>41,03%</b> | <b>58,83%</b> |

Fonte: Copel

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Nota: A inflação (IPCA) no ano de 2021 foi 10,06% e o acumulado nos últimos três anos foi 19,99% (2019 a 2021).

Em 2021, a distribuição do valor adicionado sofreu sensível mudança. O Governo continuou responsável pelo maior percentual da distribuição, embora tenha perdido 10,5 p.p. do total, caindo de 68,6% para 58,1% (R\$ 12,339 bilhões). Já os Acionistas ampliaram sua participação em 7,4 p.p., apropriando 18,2% (R\$ 3,859 bilhões) do valor adicionado da empresa, seguido de Pessoal, com 8,4% (R\$ 1,786 bilhões) e Terceiros, com 6,0% (R\$ 1,278 bilhões). Também em 2021 foram distribuídos valores na ordem de R\$ 1,964 bilhões provenientes de operações descontinuadas, que representaram 9,3% do total do valor adicionado.

De outro modo, o que mostra a Tabela 5 é que a participação do Governo e dos trabalhadores (Pessoal) no resultado da empresa foi sendo reduzido, entre 2018 e 2021, ao mesmo tempo em que o percentual do resultado apropriado pelos Acionistas aumentou, a ponto de a quantia distribuída para os acionistas ser 2,16 vezes superior àquela destinada aos trabalhadores (Pessoal), em 2021.

Ainda sobre a questão de distribuição dos resultados, quando analisada a apropriação pela categoria de Pessoal, situação similar é observada no que diz respeito ao modo como os valores foram distribuídos entre os trabalhadores. Como pode ser constatado na Tabela 6, em 2018, cerca de 94,0% do valor adicionado de Pessoal era destinado para fins trabalhistas, como Remunerações e honorários (62,2%), Planos

previdenciários e assistencial (16,0%), Auxílio alimentação e educação (7,4%), Encargos sociais – FGTS (3,8%) e Programa de desligamento voluntário (4,5%). Apenas R\$ 91,5 milhões (6,0%) eram destinados para Provisões por desempenho e participação nos lucros.

Tabela 6 - Evolução da distribuição do Pessoal no Valor Adicionado da Copel - 2018 a 2021

|  | 2018             |               | 2019             |               | 2020             |               | 2021             |               | Variação (%)  |               |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
|  | Valor            | Part. (%)     | Valor            | Part. (%)     | Valor            | Part. (%)     | Valor            | Part. (%)     | 2021/2020     | 2021/2018     |
| Remunerações e honorários                                | 946.808          | 62,2%         | 923.900          | 60,4%         | 873.359          | 48,3%         | 877.259          | 49,1%         | 0,45%         | -7,35%        |
| Planos previdenciários e assistencial                    | 243.750          | 16,0%         | 238.326          | 15,6%         | 228.634          | 12,6%         | 248.773          | 13,9%         | 8,81%         | 2,06%         |
| Auxílio alimentação e educação                           | 113.177          | 7,4%          | 113.021          | 7,4%          | 107.052          | 5,9%          | 102.957          | 5,8%          | -3,83%        | -9,03%        |
| Encargos sociais - FGTS                                  | 58.323           | 3,8%          | 54.369           | 3,6%          | 50.213           | 2,8%          | 50.686           | 2,8%          | 0,94%         | -13,09%       |
| Programa de desligamentos voluntários                    | 69.289           | 4,5%          | 43.517           | 2,8%          | 66.905           | 3,7%          | 139.232          | 7,8%          | 108,10%       | 100,94%       |
| Provisões por desempenho e participações nos lucros      | 91.526           | 6,0%          | 155.544          | 10,2%         | 481.681          | 26,6%         | 367.423          | 20,6%         | -23,72%       | 301,44%       |
| Apropriação no imobilizado e intangível em curso         | -                | 0,0%          | -                | 0,0%          | -                | 0,0%          | -                | 0,0%          | 0,00%         | -             |
| <b>Total sem o Programa de desligamentos voluntários</b> | <b>1.453.584</b> | <b>95,5%</b>  | <b>1.485.160</b> | <b>97,2%</b>  | <b>1.740.939</b> | <b>96,3%</b>  | <b>1.647.098</b> | <b>92,2%</b>  | <b>-5,39%</b> | <b>13,31%</b> |
| <b>Total</b>   | <b>1.522.873</b> | <b>100,0%</b> | <b>1.528.677</b> | <b>100,0%</b> | <b>1.807.844</b> | <b>100,0%</b> | <b>1.786.330</b> | <b>100,0%</b> | <b>-1,19%</b> | <b>17,30%</b> |

Fonte: Copel

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Nota: A inflação (IPCA) no ano de 2021 foi 10,06% e o acumulado nos últimos três anos foi 19,99% (2019 a 2021).

Já em 2021, as Provisões por desempenho e participações nos lucros cresceram 14,6 p.p., passando de 6,0% para 20,6% (R\$ 367,4 milhões) do total, tendo o mesmo ocorrido com os valores destinados ao Programa de desligamentos voluntários, que cresceu 3,3 p.p., subindo de 4,5% para 7,8% (R\$ 139,2 milhões) do total. Ao mesmo tempo, Remunerações e honorários (de 62,2% para 49,1%), Planos previdenciários e assistencial (de 16,0% para 13,9%), Auxílio alimentação e educação (de 7,4% para 5,8%) e Encargos sociais – FGTS (de 3,8% para 2,8%) sofreram redução.

Ou seja, o valor adicionado distribuído pela Copel, entre 2018 e 2021, esteve cada vez menos nas mãos dos trabalhadores, que são os principais responsáveis pelos produto e serviços da empresa. Os motivos, como demonstram Tabela 5 e Tabela 6, foram a ampliação da participação dos Acionistas no valor adicionado, a ampliação dos valores destinados ao PDV – que vai de encontro à redução do número de trabalhadores do quadro próprio da Copel, e às Provisões por desempenho e participação nos lucros.

### Processos, acidentes e indenizações trabalhistas

Entre 2010 e 2021 o número de processos trabalhistas movidos por trabalhadores da empresa, que estavam em andamento, teve aumento de 55,67%, passando de 2.319 em 2010 para 3.610 em 2021. As indenizações trabalhistas, que também contém os valores dos Planos de Demissão Voluntária (PDV), cresceram 605,44%, indo de R\$ 19,7 milhões em 2010 para R\$ 139,2 milhões em 2021 (Tabela 7).

Tabela 7 - Processos em andamento, processos encerrados, acidentes de trabalho e indenizações trabalhistas da Copel - 2010 a 2021

| Ano                  | Processos em andamento |          | Processos encerrados |          | Acidentes de trabalho |          | Indenizações trabalhistas |          |
|----------------------|------------------------|----------|----------------------|----------|-----------------------|----------|---------------------------|----------|
|                      | Número                 | Var. (%) | Número               | Var. (%) | Número                | Var. (%) | Valor                     | Var. (%) |
| 2010                 | 2.319                  | -        | 863                  | -        | 239                   | -        | 19.737                    | -        |
| 2011                 | 2.625                  | 13,20%   | 481                  | -44,26%  | 244                   | 2,09%    | 64.442                    | 226,50%  |
| 2012                 | 2.969                  | 13,10%   | 960                  | 99,58%   | 265                   | 8,61%    | 168.822                   | 161,98%  |
| 2013                 | 3.432                  | 15,59%   | 1.069                | 11,35%   | 273                   | 3,02%    | 37.925                    | -77,54%  |
| 2014                 | 4.836                  | 40,91%   | 540                  | -49,49%  | 266                   | -2,56%   | 6.588                     | -82,63%  |
| 2015                 | 4.795                  | -0,85%   | 1.011                | 87,22%   | 254                   | -4,51%   | 6.905                     | 4,81%    |
| 2016                 | 4.476                  | -6,65%   | 1.128                | 11,57%   | 144                   | -43,31%  | 47.005                    | 580,74%  |
| 2017                 | 4.461                  | -0,34%   | 1.391                | 23,32%   | 257                   | 78,47%   | 53.468                    | 13,75%   |
| 2018                 | 3.797                  | -14,88%  | 1.231                | -11,50%  | 300                   | 16,73%   | 69.289                    | 29,59%   |
| 2019                 | 3.454                  | -9,03%   | 987                  | -19,82%  | 215                   | -28,33%  | 43.516                    | -37,20%  |
| 2020                 | 4.998                  | 44,70%   | 834                  | -15,50%  | 171                   | -20,47%  | 66.905                    | 53,75%   |
| 2021                 | 3.610                  | -27,77%  | 652                  | -21,82%  | 111                   | -35,09%  | 139.232                   | 108,10%  |
| Var. 2014 / 2010 (%) | -                      | 108,54%  | -                    | -37,43%  | -                     | 11,30%   | -                         | -66,62%  |
| Var. 2018 / 2014 (%) | -                      | -21,48%  | -                    | 127,96%  | -                     | 12,78%   | -                         | 951,75%  |
| Var. 2021 / 2018 (%) | -                      | -4,92%   | -                    | -47,03%  | -                     | -63,00%  | -                         | 100,94%  |
| Var. 2021 / 2010 (%) | -                      | 55,67%   | -                    | -24,45%  | -                     | -53,56%  | -                         | 605,44%  |

Fonte: Copel / Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

Elaboração: DIEESE-PR

O número de acidentes de trabalho, no período de 2010 a 2021, apresentou volatilidade, com aumentos sequencias entre 2010 e 2013, passando por redução entre 2014 e 2016, novos aumentos entre 2017 e 2018, seguidos por reduções entre 2019 e 2021. Ao todo, entre 2010 e 2021 foram 2.739 acidentes de trabalho, com o maior número de casos em 2018 (300) e o menor em 2021 (111).

## Dividendos

Entre 2010 e 2021, o valor distribuído pela Copel a título de dividendos<sup>4</sup> aumentou 997,31%, passando de R\$ 281,5 milhões em 2010 para R\$ 3,088 bilhões em 2021, em contrapartida, a inflação acumulada (IPCA) no período foi de 91,50%. O maior crescimento foi observado no ano de 2020, justamente o pior ano em decorrência dos efeitos da pandemia, quando foram distribuídos R\$ 2,526 bilhões, que representou crescimento de 292,85% em relação aos valores distribuídos em 2019 (R\$ 643,0 milhões).

Comparando os resultados da Copel com a Sanepar, outra empresa de capital misto do estado do Paraná, constatou-se que os dividendos distribuídos pela Sanepar foram menores. Entre 2010 e 2021, os dividendos distribuídos pela Sanepar cresceram 823,53%, passando de R\$ 37,2 milhões em 2010 para R\$ 343,6 milhões em 2021. A

<sup>4</sup> A política de dividendos da Copel sofreu alteração em 20/01/2021, como pode ser verificado no Fato Relevante 04/21 – “Nova política de dividendos da Copel”.

diferença entre o valor acumulado dos dividendos da Copel e da Sanepar, de 2011 a 2021, foi de R\$ 6,737 bilhões.

Tabela 8 - Evolução dos dividendos distribuídos pela Copel e Sanepar - 2010 a 2021

| Ano                         | Copel     |         | Sanepar   |         | Total      |         |
|-----------------------------|-----------|---------|-----------|---------|------------|---------|
|                             | Valor     | Var.(%) | Valor     | Var.(%) | Valor      | Var.(%) |
| 2010                        | 281.460   | -       | 37.201    | -       | 318.661    | -       |
| 2011                        | 421.091   | 49,61%  | 118.550   | 218,67% | 539.641    | 69,35%  |
| 2012                        | 268.554   | -36,22% | 158.944   | 34,07%  | 427.498    | -20,78% |
| 2013                        | 560.537   | 108,72% | 191.291   | 20,35%  | 751.828    | 75,87%  |
| 2014                        | 622.523   | 11,06%  | 199.986   | 4,55%   | 822.509    | 9,40%   |
| 2015                        | 326.795   | -47,50% | 207.903   | 3,96%   | 534.698    | -34,99% |
| 2016                        | 506.212   | 54,90%  | 297.585   | 43,14%  | 803.797    | 50,33%  |
| 2017                        | 289.401   | -42,83% | 325.633   | 9,43%   | 615.034    | -23,48% |
| 2018                        | 378.542   | 30,80%  | 423.814   | 30,15%  | 802.356    | 30,46%  |
| 2019                        | 643.000   | 69,86%  | 330.411   | -22,04% | 973.411    | 21,32%  |
| 2020                        | 2.526.006 | 292,85% | 296.428   | -10,29% | 2.822.434  | 189,95% |
| 2021                        | 3.088.487 | 22,27%  | 343.564   | 15,90%  | 3.432.051  | 21,60%  |
| Var. 2021 / 2010 (%)        | -         | 997,31% | -         | 823,53% | -          | 977,02% |
| Valor acumulado 2011 a 2021 | 9.631.148 | -       | 2.894.109 | -       | 12.525.257 | -       |
| Valor Médio 2011 a 2021     | 875.559   | -       | 263.101   | -       | 1.138.660  | -       |

Fonte: Copel e Sanepar

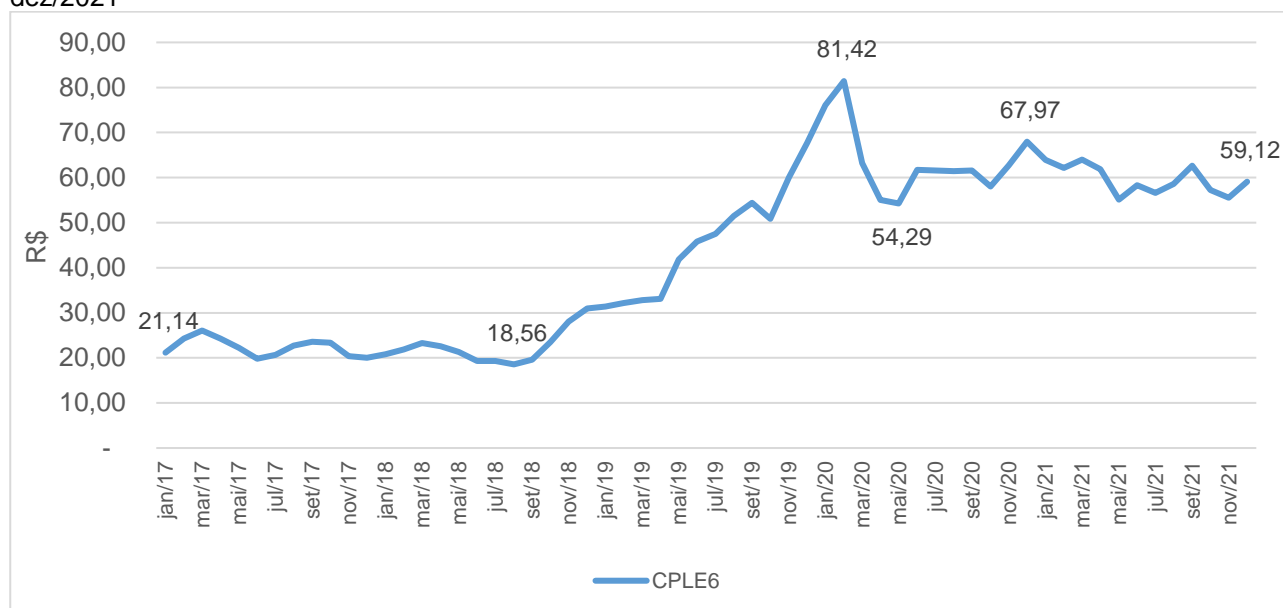
Elaboração: DIEESE/ER-PR

Nota: O IPCA acumulado no período de 2011 a 2021 foi de 91,50%

### Cotação das ações

Analisando a cotação das ações da Copel (CPL6), entre janeiro de 2017 e dezembro de 2021, observou-se uma tendência de queda até agosto de 2018, quando a cotação começou a crescer. De agosto de 2018 a fevereiro de 2020, a cotação da CPL6 teve aumento de 338,76%, passando de R\$ 18,56 para R\$ 81,42.

Gráfico 2 – Evolução da cotação média mensal (fechamento) das ações da Copel (CPL6) – jan/2017 a dez/2021



Fonte: B3 (Bolsa de Valores do Brasil)

Elaboração: DIEESE/ER-PR



Entre março e maio de 2020, a cotação sofreu redução de 33,32%, mostrando estabilidade na cotação a partir de junho de 2020 até dezembro de 2021. Cumpre destacar ainda que em 11 de março de 2021, através do Comunicado ao Mercado 08/21, a Copel anunciou um desdobramento de ações na proporção de 1 para 10, de modo que o valor de fechamento do dia 11/03/2021 (R\$ 60,82), foi reduzido a R\$ 6,20 na abertura do dia 12/03/2021. No Gráfico 2, a partir de março de 2021 foram mantidos os valores multiplicados por 10, apenas por questões metodológicas.